1$

N°460

# A SCENA MUDA

Billie Dove

# EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

# Revista das Revistas

NA

## AMERICA DO SUL

**Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :**

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

**Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.**

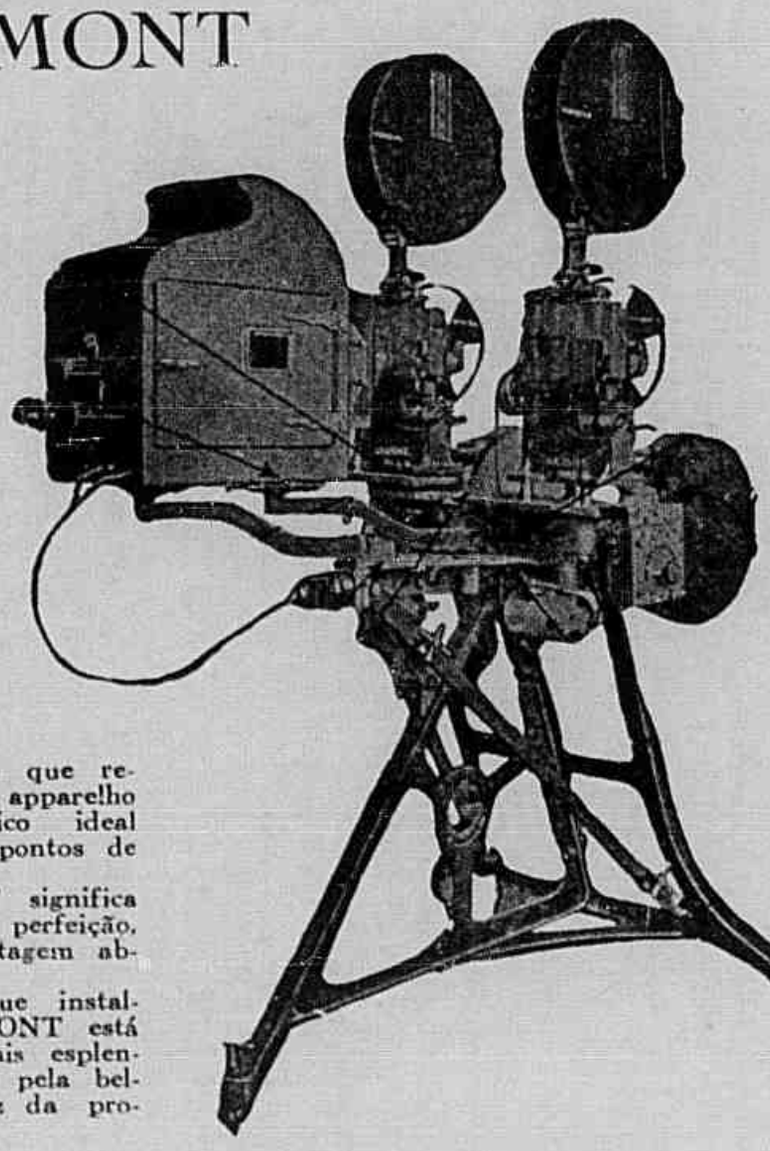
LER

# EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

# REVISTAS DO MUNDO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO


# A SCENA MUDA

## SUMMARIO DO N. 460 — 44.º ANNO IX

### 16 de Janeiro de 1930


*Novidades na tela* — Richard Barthelmess ..... 5

*O Hottentote* — (Edward Everett Horton, Patsy Ruth Miller, Edward Earle e Gladys Brockwell) ..... 6

*A mulher em leilão* — (Billie Dove, Gilbert Roland, Noah Beery e Emile Chautard) ..... 8

*Curvas perigosas* — Richard Arlen, Clara Bow, Kay Francis, T. Roy Barnes, Joyce Compton e Jack Luden) ..... 11

*Prodigio das mulheres* — (Lewis Stone, Peggy Wood, Leila Hyams e Harry Myers) ..... 16

*Noiva, amante ou esposa?* — (Claire Rommer e George Alexander) ..... 20

*Ouro negro* — (Douglas Fairbanks Junior e Jobyna Ralston) ..... 23

*Mocidade heroica* — (Richard Walling, Sue Carol e Robert Edeson) ..... 26

*A moda em Hollywood* ..... 29

*Os que vivem no écran* — Anita Page, estrella da *Metro* ..... 14

Luiz Sorôa e Carmen Santos, protagonistas do film *Sangue Mineiro*, da *Phebo-Film* ..... 15

*Estudos de expressão* — (Olga Baclanowa e Clive Brook, da *Paramount*) ..... 18

Richard Arlen e Mary Brian, da *Paramount* ..... 22

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

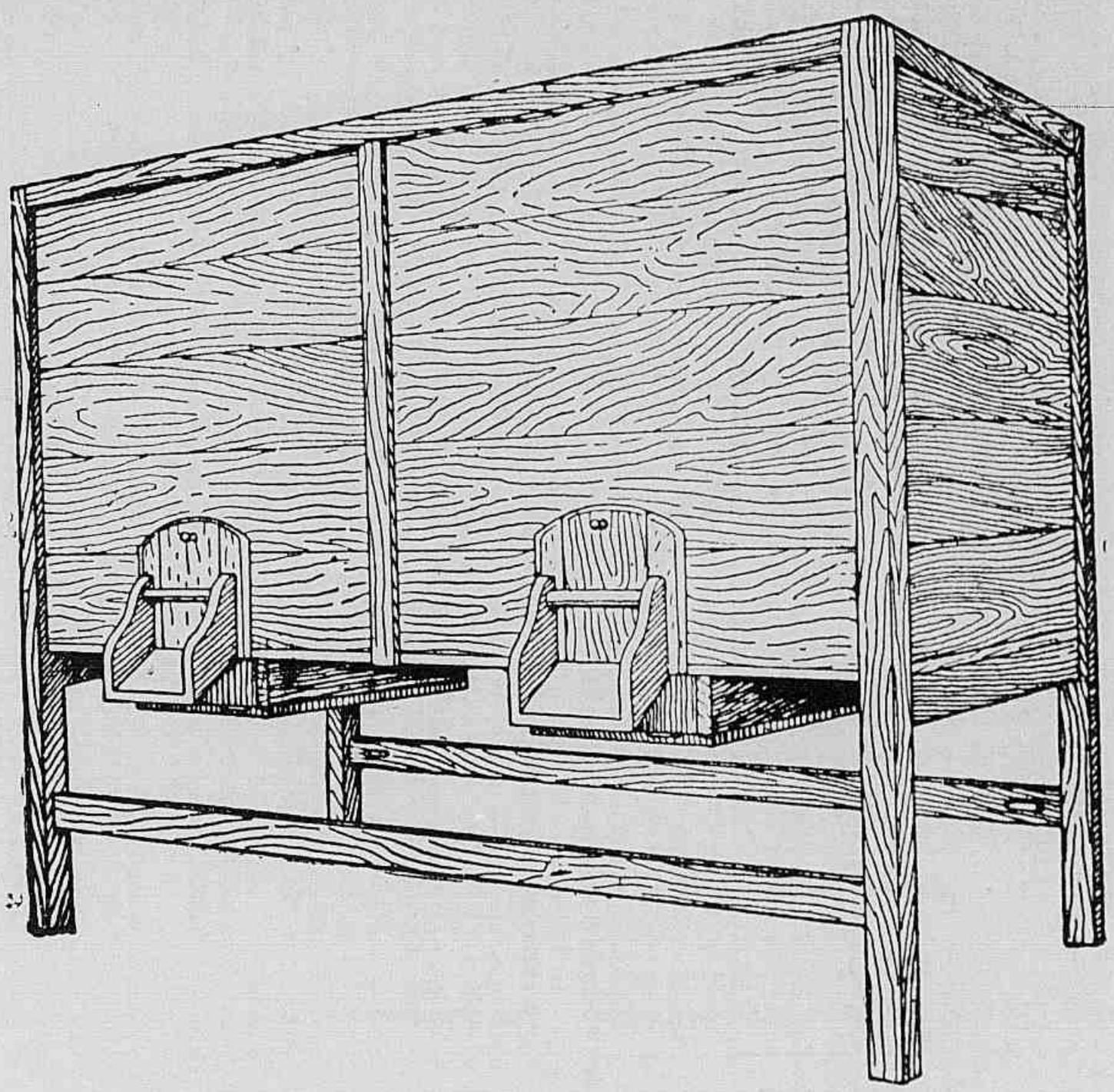
Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

# Immunizador Mineiro



**PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910**

## Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

---

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

**E' um apparelho simples e de solida construcção,**
**:: podendo ser manejado por qualquer operario ::**

**NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.**

---

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

**CHAGAS OLIVEIRA & C.**
**RUA DA CANDELARIA, 36**

**JOAQUIM MACHADO DA CUNHA**
**RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA**

# A SCENA MUDA

**PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.**

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5002 — Redacção e Administração, 3 — 5003

**SCENA MUDA**

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

**ESTRANGEIRO**

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

**RIO DE JANEIRO, 16 DE JAN. DE 1930** | **N. 460 — 44.º DO 9.º ANNO**


BRASILEIRA CINEMATECA

# NOVIDADES NA TELA

Enrolando as velas do seu "Pegasus".

## Richard Barthelmess, sua vida e seus traços mais caracteristicos

No seu inconfundivel logar na cinematographia, Richard Semler Barthelmess, o adoravel Dick dos "fans" se sente egual ao mais humilde dos mortaes. Despido de vaidade e vivendo tanto para elle quanto para beneficiar a humanidade, Richard é bem um coração grande — d'esses que procuram suavisar as dôres alheias. Aliás esse sentimento philantropico elle sempre revelou desde quando menino, pois não são poucos os casos, d'esses, que lhe caracterisaram a juventude.

Nascido na cidade de Nova York e de descendencia bavara, Richard era filho de importante negociante e da actriz Caroline Harris, que sempre sonhou para o filho as glorias da sua carreira. Formando o seu espirito e a sua intelligencia para as lutas da vida no collegio *Trindade, de Harford*, Richard conseguiu durante o seu curso todas as melhores notas, situação de superioridade entre os collegas, que o levou a presidente do club local. Tinha então o jovem Richard a ideia fixa de fazer-se policial, talvez influenciado pelas leituras dos livros de Conan Doyle, que exerciam sobre seu espirito influencia decisiva. Mas á insistencia de Nazimova, famosa artista, amiga intima de sua mãi, Richard tomou parte na filmagem de *War Brides*. E essa simples experiencia animou-o tanto que elle não quiz mais outra vida.

Richard tambem é um bom tennista!

Em *The White Black Sheer*, *Broken Blossoms*, *The Enchanted Cottage*, *The Bright Shawl*, *Shore Leave*, *The Noose*, *The Patent Leather Kid* e *Scarlet Seas*, colheu os louros mais preciosos e notadamente em *David, o Caçula*, pellicula considerada uma das melhores que têm sido produzidas.

O advento do cinema fallado, que marcou o occaso da carreira de muitos artistas, para elle foi uma das novas auroras, pois do valor intellectual e de intelligencia admiraveis, mais do que nunca a cinematographia precisou d'elle. Com seu primeiro film fallado *Regeneração* (Weary River), mais largos horizontes se lhe abriram aos passos, fazendo elle a seguir: *Drag*, que ainda não conhecemos, *Young Nowheres* e *Son of the gods*, que vamos conhecer brevemente.

De successo em successo, galgando os páramos da gloria, Richard fez dezenas de fitas, em todas conquistando os maiores triumphos.

Na sua vida privada Richard Barthelmess é de uma exquisitice sem par. Inimigo de muito ajuntamento, elle vive a seu modo num estreito circulo de

(Continúa na pag. 34)



Em companhia de sua esposa a bordo de seu elegante yacht.



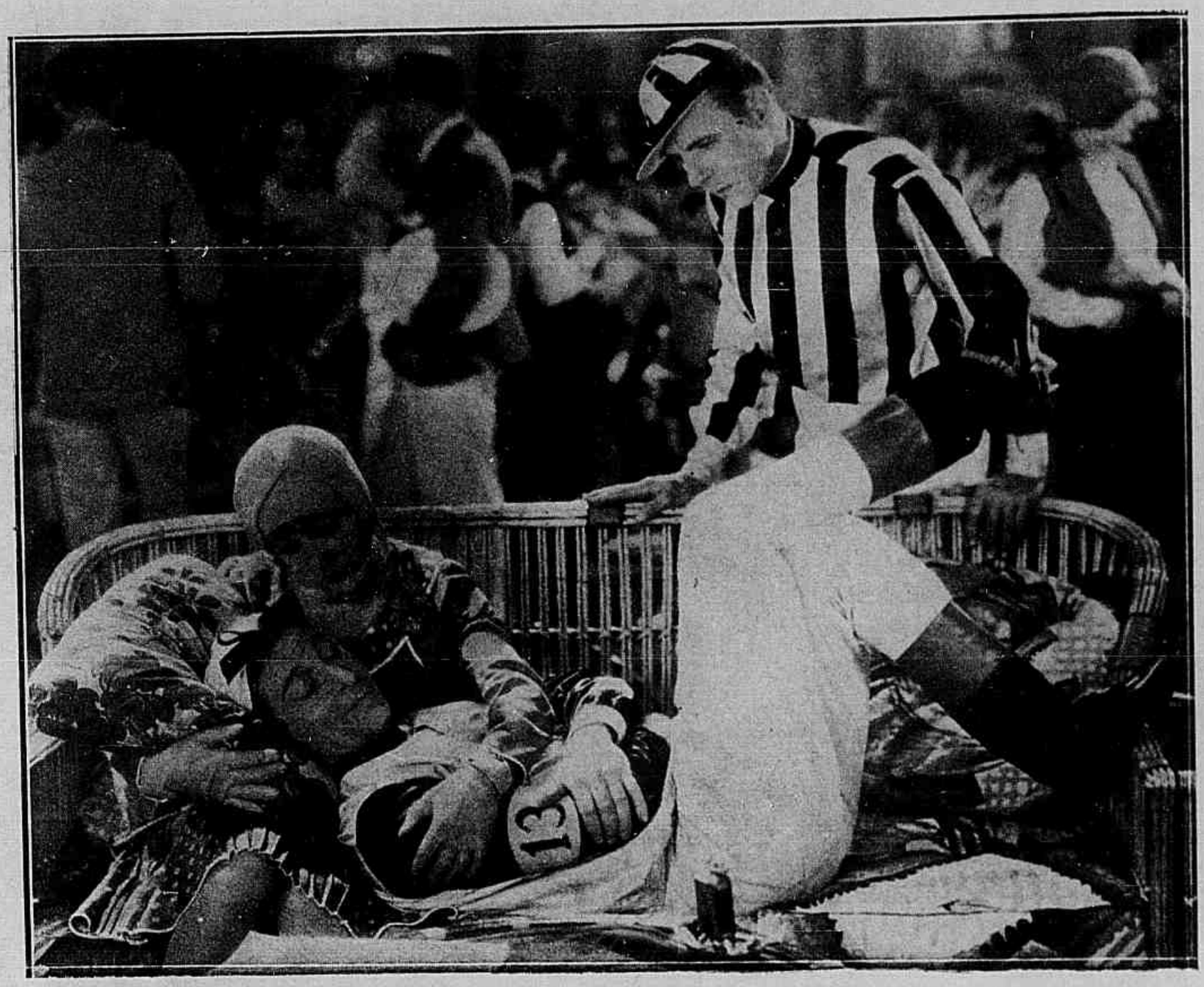
Este numero consta de 36 paginas.

# O HOTTENTOTE

*Film da Warner Brothers-First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Samuel Harrington — EDWAR EVERETT HORTON
Olga Fairfax — PATSY RUTH MILLER
Larry Crawford — EDWARD EARLE
Alex Fairfax — *Stanley Taylor*
A tia de Olga — GLADYS BROCKWELL



Surpreza e ciume ou o mais feliz dos jockeys.

Para a linda Olga Fairfax, o maior merito de um homem era saber montar um cavallo e entregar-se ao desvario da mais louca carreira.

Quanto mais fogoso o corcel, que elle montasse, mais ella o admirava. E assim a formosa moça tinha a mentalidade de todos os que viviam naquelle meio, cuja preoccupação absorvente era o *turf* com todas suas intrigas, todos seus mysterios e todas suas emoções e surprezas.

Extenuado, semi-morto de susto. Samuel recebeu o tropheu da victoria tão duramente ganha.

Não foi pois sem tristeza que Olga viu approximar-se o dia da grande corrida, sem que tivesse um cavalleiro habil para seu *Alecrim*, um cavallo puro sangue de fama.

Por isso tambem foi com indescriptivel alegria que ella recebeu a noticia da chegada de Samuel Harrington, de quem sua tia fizéra as melhores ausencias como cavalleiro.

De facto Samuel, embora nunca tivesse montado um cavallo, sabendo o fraco da pequena, tratou de fingir-se um habil cavalleiro

custando-lhe os mais duros sacrificios as primeiras experiencias.

Montando, quasi á força, o *Hottentote*, o mais famoso cavallo da cidade, Samuel foi ao inferno e voltou numa atribuladissima viagem de meia hora, no dorso do terrivel animal.

Tudo elle fez e tudo procurou fazer para desembaraçar-se d'aquella situação difficil em que as circumstancias o haviam collocado, mas o receio de perder a linda "pequena" obrigava-o a ficar alli, "bancando" o grande cavalleiro.

Afinal, com uma experta manobra, pensou ter conseguido afastar a possibilidade de montar o *Hottentote* e tomar parte na grande corrida.

— Mas, senhorita, quem lhe disse que Samuel é cavalleiro?

Dispunha-se mesmo a galgar o *Alecrim* no grande pareo, certo de que o iam retirar d'alli, mas um golpe em falso obrigou-o mesmo, máu grado sua repulsa e todo seu pavor, a montar o indomavel *Hottentote*.

(Continúa na pag. 34).

— Como lhe fica bem esse bonnet!...

O primeiro ensaio.

1 — Vendida em hasta publica. 2 — Tenho tua vida em minnas mãos.

# A mulher em leilão

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Antoinette Frobelle — BILLIE DOVE
Victor Jallot — GILBERT ROLAND
O capitão Remy — NOAH BEERY
Jean Delicado — *Armand Kaliz*
Louis Frobelle — EMILE CHAUTARD
Fleming — *Boris Karloff*
Poupet — *Raymond Turner*

Este romance foi vivido no anno de 1808, na Louisiana.

Antoinette Frobelle era a mais bella flôr da sociedade d'aquella terra.

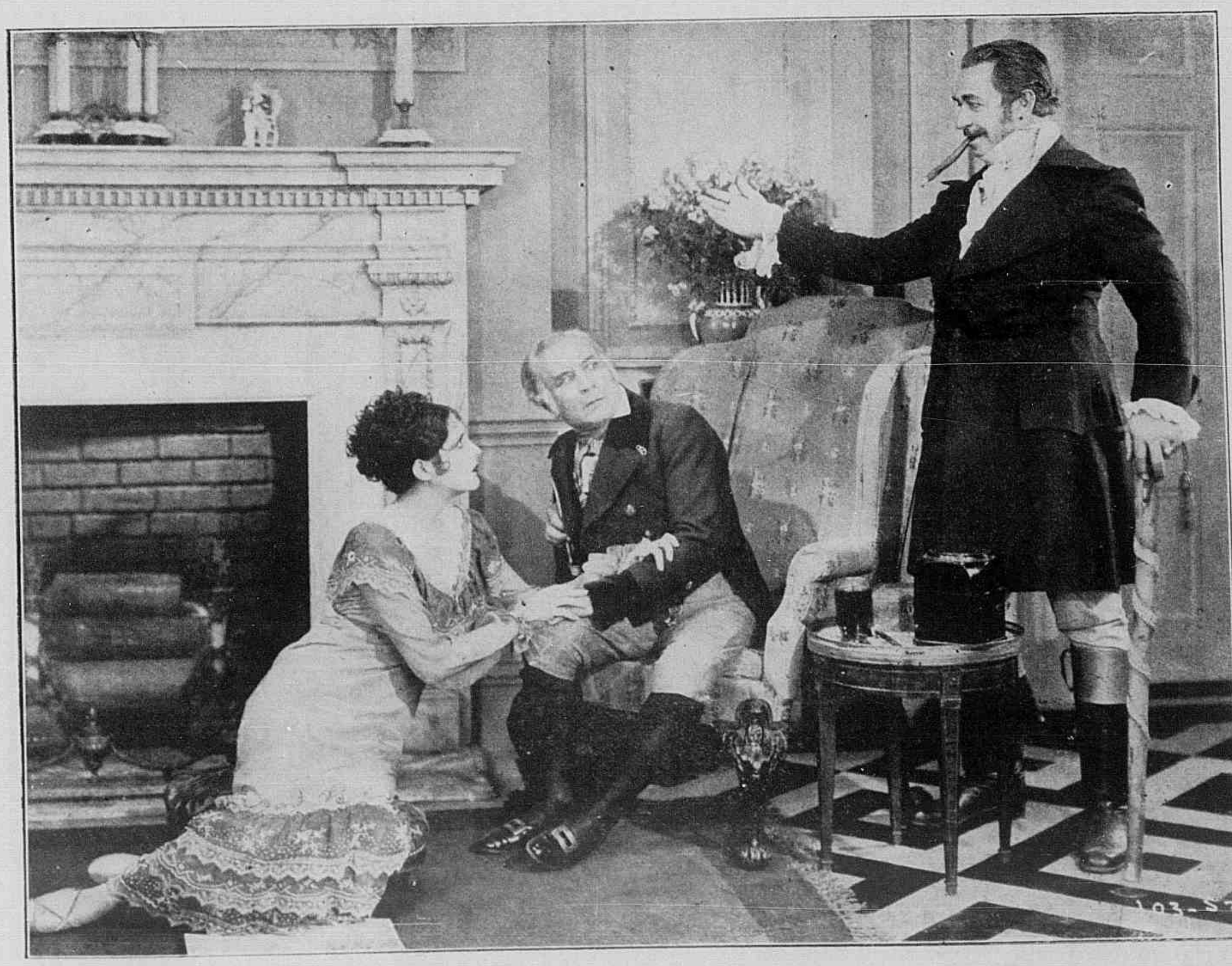
Linda, suave como uma pluma, delicadissima flôr de estufa, Antoinette Frobelle era a mais cortejada de todas as donzellas da capital de Nova-Orleans.

Um dia, ella conheceu Victor Jallot.

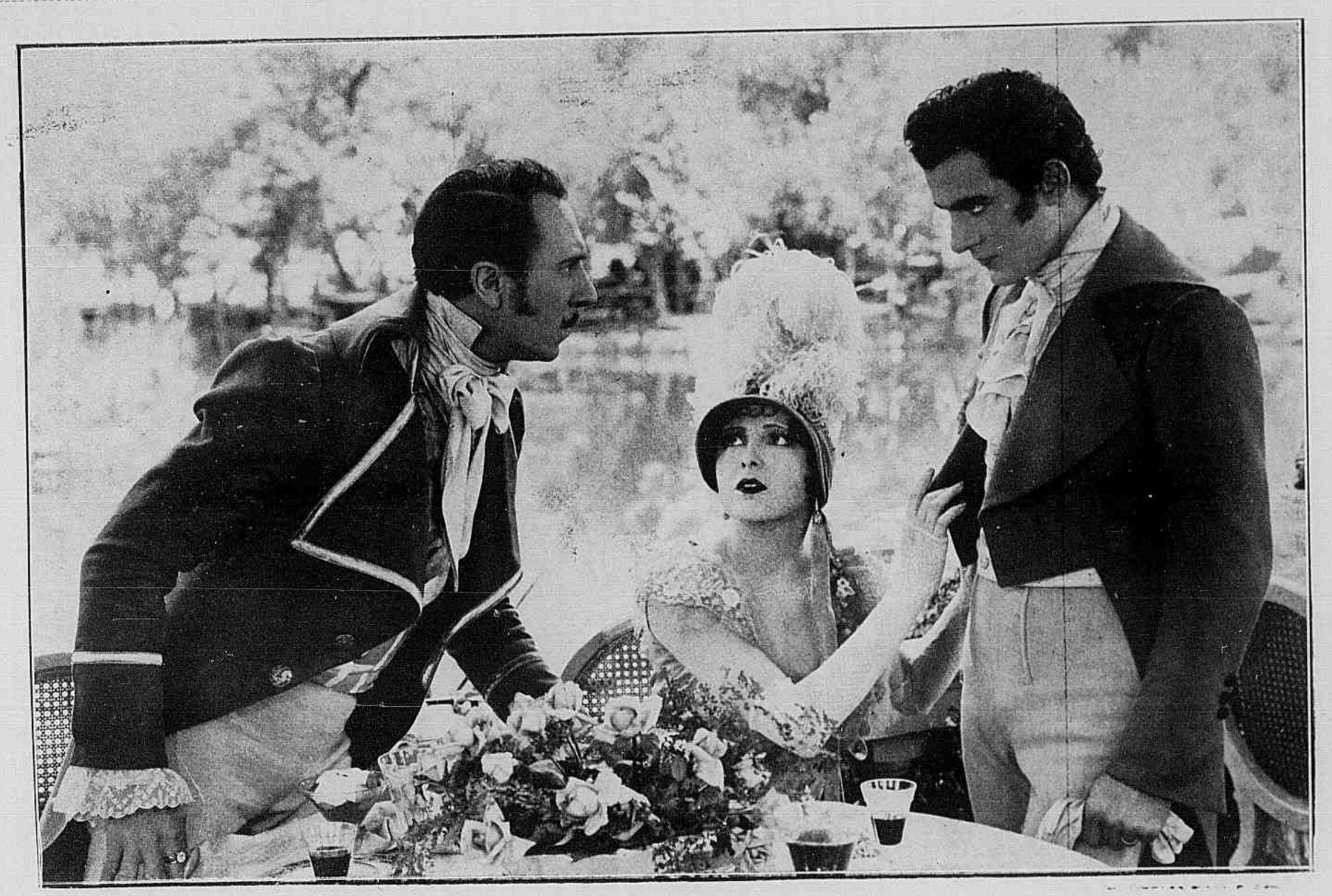
Quem era elle, porem, para que a moça pudesse ter certeza de que não andaria errada, dando-lhe seu coração?

Ninguem o sabia bem, naquella terra de muita elegancia e muita intriga.

— Meu amor, minha espada, minha vida... tudo por ti... adorada.



O capitão Remy, grosseiro e autoritario, infundia terror a Antoinette e seu velho pai...



— Mas quem é o senhor, afinal?... um réles barbeiro!...

Sabia-se apenas que Victor Jallot era o novo proprietario de um salão de barbearia e lições de esgrima e estava, havia pouco tempo, naquella cidade.

A verdade, entretanto, era que Victor Jallot era um espirito aventureiro, um bravo rapaz, que amava o perigo e seria capaz de dar a vida pela opportunidade de manejar seu florete, com a galhardia e brilho com que o fazia.

Antoinette Frobelle, não era comtudo uma creatura que abjurasse o orgulho. Por isso, quando seus admiradores, despeitados, disseram-lhe que Victor Jallot não passava de um barbeiro, ella passou a se mostrar altiva e indifferente para com o bravo rapaz.

E assim, o idyllio não continuou.

Antoinette Frobelle, entretanto, não teve esse gesto de orgulho sem grande esforço e verdadeiro soffrimento, pois sentia que já não poderia ser feliz sem o amor de Victor; e o rapaz, por seu lado, sentia-se profundamente infeliz com o desprezo da moça.

Mas eis que chega á Louisiana uma figura que até então não havia surgido por alli: o capitão Remy, typo antipathico de cavalheiro *démodé* e presumpçoso de ser objecto de admiração das damas.

Quando Remy soube da existencia de Antoinette Frobelle, sentiu-se satisfeito, denotando que em seu intimo alguma ideia diabolica fuzilára.

E no dia seguinte, procurando a casa de Louis Frobelle, pai de Antoinette, o arrogante cavalheiro foi mal recebido. Louis Frobelle, evidentemente, não se sentiu bem em presença de Remy.

Que haveria entre aquelles dous homens, para que isso acontecesse?

E' que Louis Frobelle era devedor de uma enorme quantia ao capitão Remy e este, tendo forjado que Antoinette Frobelle não era genuinamente branca, mas sim mestiça, pensára em reembolsar-se da quantia devida.

(Continúa na pag. 31).

Em vão seu pai tentou defendel-a da arrogancia presumpçosa do capitão Remy.

# CURVAS PERIGOSAS

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Patricia Delaney — CLARA BOW
Larry Lee — RICHARD ARLEN
Zara Flynn — KAY FRANCIS
Tony Barretti — *David Newell*
Brock — *Anders Randolph*
Madame Spinelli — *May Boley*
Jack Spinelli — T. ROY BARNES
Jennie Silver — JOYCE COMPTON
Spider — *Charles Brown*
Um espectador — *Stuart Elwin*
Um amigo — JACK LUDEN

O emprezario recebeu essa noticia com absoluta frieza.

Patricia Delaney, bailarina equestre do grande circo Brock, apaixonára-se pelo jovem equilibrista Larry Lee, que não correspondia a seu amor, por amar loucamente outro artista da companhia Zara Flynn.

Uma noite, ao principiar o espectaculo do circo, o director Jack Spinelli annuncia ao publico que o numero mais sensacional do programma era o do celebre equilibrista Larry Lee e que o espectaculo seria iniciado com os trabalhos da vigorosa Mme. Spinelli, notavel professora de equitação, coadiuvada pelas jovens e formosas artistas equestres Fifi, Lola, Jeannette e Patricia.

O publico applaudiu freneticamente ao vel-as entrar na arena e o espectaculo principiou na melhor ordem.

— Patricia—diz Jeannette em voz baixa—aquelles dous jovens espectadores já notaram que as linhas do teu corpo têm curvas perigosas!

Ora, elles só se querem divertir á nossa custa!

— Que tens? Ultimamente rejeitas todos os convites que nos fazem.. Até os de hontem que nos foram feitos por dous rapazes riquissimos!

— Riquissimos? Só se fôr em fazer asneiras!

Ora! O que tens, bem sei. Estás apaixonada pelo equilibrista Larry Lee! Garanto-te porem que estás perdendo teu tempo! Larry Lee é um grande presumpçoso, só gosta de Zara... e de si mesmo!

**Intimidade de artistas** — Sorrisos, apparencias, intrigas, perfidia...

— E então... talvez pudessemos trabalhar juntos! — disse Patricia.

Zara sorriu com zombaria ante o furor de Larry.

— Estás muito enganada! Larry não é um presumpçoso! E' um grande artista!

Entretanto, com o auxilio de suas jovens e formosas artistas, a vigorosa Mme. Spinelli terminára seu trabalho com grandes applausos do publico e o director annunciou o seguinte numero do programma, bradando:

— Agora, damas e cavalheiros, ides vêr o melhor numero do programma: O celebre Larry Lee em seus difficeis equilibrios! Neste trabalho, o afamado artista será coadjuvado pela bella Zara Flynn e pelo acrobata Antonio Baretti!

Entram então na arena os trez celebres artistas, que são recebidos com uma prolongada salva de palmas. Larry Lee, a uma grande altura e sem rêde para o proteger em caso de uma queda, executa, sobre um arame, os mais difficeis equilibrios, emquanto Zara e Baretti causam sensação com seus exercicios aerobaticos.

Os trez artistas, ao terminar esse difficil trabalho, são novamente applaudidos e ao sahirem da arena, Patricia puxa um dos braços de Larry Lee, dizendo:

— Sr. Lee, seu trabalho é admiravel! Quando tiver tempo, ensine-me esses equilibrios em arame.

— Para que quer aprender isso? pergunta-lhe Larry.

— Para melhor equilibrar meu coração, que anda... desequilibrado! Você é agora um artista celebre, mas Jack Delaney, meu fallecido pai, tambem foi um notavel equilibrista! Você chegou a vêr meu pai trabalhar em arame?

— Jack Delaney? Ora se vi! Elle foi celebre... naquelles tempos!

— E ainda seria se vivesse — replicou Patricia! — Você é o unico que se pode comparar a elle! Ah, Sr. Larry Lee, meu maior desejo é ser uma equilibrista!

— O desejo pouco vale! A pratica é que é tudo.

— Eu sonho constantemente — proseguiu Patricia — que hei-de encontrar algum dia, um homem que me ensine equilibrio em arame! E então... talvez pudessemos trabalhar juntos! E' como lhe digo! Sonho e depois faço exercicios sobre o arame... e

A não ser quando se enciumava, Patricia era uma excellente companhia.

depois continuo a praticar para me habilitar!

— Suppondo que esse homem existisse — redarguiu Larry Lee — e conhecesse uma linda moça de cabellos côr de fogo, que sentisse por elle, o que elle sente por outra moça! A moça de cabellos de fogo havia de ficar sentida, não acha!?

— Mas eu não estava me referindo ao senhor!

— Nem eu á senhorita Patricia Delaney!

— Bem, então poderemos separar-nos como bons amigos! Adeus!

Patricia vai para seu camarim e Larry vai fallar com Brock, o dono do circo, que o reprehende por gastar com Zara mais do que ganha e o aconselha a equilibrar a receita com a despeza, da mesma maneira como equilibra o corpo sobre um arame.

(Continúa na pag. 20)

— Vel-o junto d'aquella mulher era para Patricia um supplicio intoleravel.

Patricia assistia com pavor áquelles perigosos exercicios.

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## JACK MULHALL E UM PUNHADO DE CAPITULOS DA SUA VIDA

**ANITA PAGE, estrella da *Metro-Goldwyn-Mayer*.**

Poucos artistas pódem-se orgulhar da gloria de ter beijado tantas e tão lindas mulheres como Jack Mulhall, o veterano *astro* tão querido e admirado em todos os cantos do mundo. Seus labios já se colloram aos labios mais cubiçados e mais famosos... E a extensa lista dos grandes nomes da constellação feminina dos céos de Hollywood que elle já beijou é a prova inilludivel dessa gloria que deve envaidecel-o. Mulhall, já apertou nos seus braços e na sua bocca: Mary Pickford, Lillian e Dorothy Gish, Norma e Constance Talmadge, Blanche Sewet, Mabel Normand, Mae Murray, Florence Vidor, Marguerite Clarck, Bebé Daniels, Dorothy Phillips, Patsy Ruth Miller, Jacquelline Logan, Louise Lovely, Alice Terry, Edith Roberts, Lya de Putti, Betty Blythe, Dolores Del Rio, Greta Nissen. Alem dessas famosas creaturas que escravisam, cada uma, legiões e legiões de *fans* elle. banhou seus labios na doçura dos labios de Collen Moore, Corinne Griffith, Billie Dove, Dorothy Mac Kaill e Alice White, suas companheiras da *First National*. Mas nem por isso, por ter essa gloria que todos os homens aspiram, elle deixa de ser o mesmo homem simples de habitos modestos e despido de vivacidade. Sua vida, aliás, é bem um espelho de trabalho, de honestidade e de persistencia. Nascido em Wappingers Falls, estado de New-York, Jack era o mais novo e o mais espirituoso dos seus seis irmãos. Seu pai Richard Mulhall, um engenheiro de grande valôr descendente da Irlanda e sua mãi, escosseza de berço, constituiam um casal modelo pela bôa harmonia e paz em que viviam. E sob esses exemplos, Jack formou o seu espirito para as lutas da vida sempre revelando tendencias bem claras de independencia. Tanto assim que, aos 15 annos, ao mesmo tempo que estudava na Academia local trabalhava na grande companhia Smith Carpet, mantendo-se á sua custa. Com a mudança da familia Mulhall para a costa do Pacifico, em nada se alteraram os habitos do jovem Jack, pois lá elle se empregou como auxiliar de um ferreiro onde, aliás, se demorou pouco, pois as seducções, para elle, irresistiveis do Carnaval, o levaram a faltar ao serviço, sendo por isso despedido. Inalteravel, Jack passou a servir um famoso prestidigitador, só o largando para ir á Europa gozar a herança que lhe deixou o avô, fallecido na Irlanda. A essa altura Jack já tinha fixa, a ideia, de tornar-se um actor dramatico, tanto que logo á sua chegada na Europa iniciou os indispensaveis estudos, retornando á America um anno depois, com a voz educada e aproveitados os seus pendores para a arte. Com relativa facilidade, pois, o jovem Jack empregou-se no Theatro Whitehead, d'ahi se transferindo 15 dias depois para o café-cantante "Newark" onde, em pouco tempo, ganhou grande popularidade. Sua fama, a fama da sua explendida voz e da sua inconfundivel personalidade artistica correu mundo e em breve era chamado para fazer o film

(Continúa na pag. 34).

LUIZ SOROA e CARMEN SANTOS, protagonistas do film *Sangue Mineiro,* da *Phebo - Film.*

# PRODIGIO DAS MULHERES

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Stephan Tromholt — LEWIS STONE
Brigitte — PEGGY WOOD
Karen — LEILA HYAMS
Breno — HARRY MYERS

A vida do grande maestro se dissipára entre as figuras bohemias dos grandes theatros e centros artisticos, onde sua personalidade e seu valor haviam alcançado a mais elevada consagração.

Não admira, por isso, que elle se commovesse e encantasse ante aquella figura candida, delicada, attenciosissima, que lhe fizera companhia numa viagem de trem, quando elle pretendia ir a Gustrau, onde o aguardava uma estrondosa manifestação.

Onde pretendia ir, sim, porque lá não desembarcou o grande maestro, tão preso ficára ás attenções de sua companheira de viagem.

Esta era Brigitte, caracter perfeito de senhora e de mãi, cuja vida, entre a alegria de seus trez filhinhos, naquella pacata localidade allemã, transcorria feliz e abençoada.

Viuva, ella e seus filhinhos, formavam a familia mais estimada e querida de toda aquella região. Attrahido por sua delicadeza a sua casa, onde se viu deliciado com a bondade e encanto d'aquellas trez creanças, Stephan Tromholt ficou, num momento, apaixonado por aquella creatura de extraordinaria doçura.

E elle conhecia já, quando os dous se dirigiram, apoz o jantar, para a sala de repouso d'aquella creatura incomparavel, dos primores de sua sensibilidade... Ella disse-lhe, então, que era uma apaixonada da Liebeslied" aquella famosa melodia de Stephan Tromholt... O que ella não sabia é que elle, aquelle homem, que dedilhava alli,

Procurando fazer-se bella para agradar a seu marido.

em seu piano, a envolvente melodia, era o proprio grande maestro.

Quando o soube, mostrou-se maravilhada de surpreza.

E Stephan Tromholt, duplamente conquistado pela belleza e pela alma d'aquella mulher, decidiu fazel-a sua esposa.

Casaram-se, pois e os circulos theatraes de Berlim commentaram a "loucura" do grande Stephan Tromholt.

Berlim, entretanto, decidida como estava a não perder o grande maestro, estava certa de que algum dia elle lhe voltaria.

Emquanto isso, na pacata cidadesinha, passados os primeiros enthusiasmos de seu temperamento bohemio por aquelle amor, Stephan já considerava que para um homem como elle, acostumado ao bulicio e ás consagrações da vida de uma grande capital, viver pacatamente entre uma esposa attenciosa ao extremo e as peraltices de trez enteados, não era grande felicidade...

Pouco tempo depois, vendo-o mal-humorado, foi Brigitte quem insistiu para que elle fosse dar um passeio a Berlim, afim de se distrahir.

Elle foi e quando devia regressar, mandou um telegramma:

Lamentava passar fóra o Natal, mas a isso era obrigado por alguns negocios retardados.

Triste com esse facto, Brigitte, pensando que fosse de facto penoso para o marido passar sózinho o Natal em Berlim, parte para lá, deixando os trez filhinhos entregues aos cuidados da carinhosa ama.

Brigitte vivia tranquilla entre a alegria de seus filhinhos.

Os amigos de Stephan, desordenados e bohemios, esperavam-o.

Aguardava-a, porem, a mais cruel surpreza: encontra Ste h n nos braços de uma celebre cantora, creatura de allucinante seducção, bem opposta a sua simplicidade e que se encantára por Stephan.

Então Brigitte comprehende que Stephan a desposára num momento de fantazia, pois aquelle homem jámais se poderia afastar do ambiente bohemio em que passára a mocidade. Eis o que ella comprehende amargurada e infeliz.

(Continúa na pag. 33)

A bôa criada curvou-se á janella para satisfazel-a; mas era inutil esse esforço, ninguem se approximava....

*Estudos de expressão: OLGA BLACANOW*

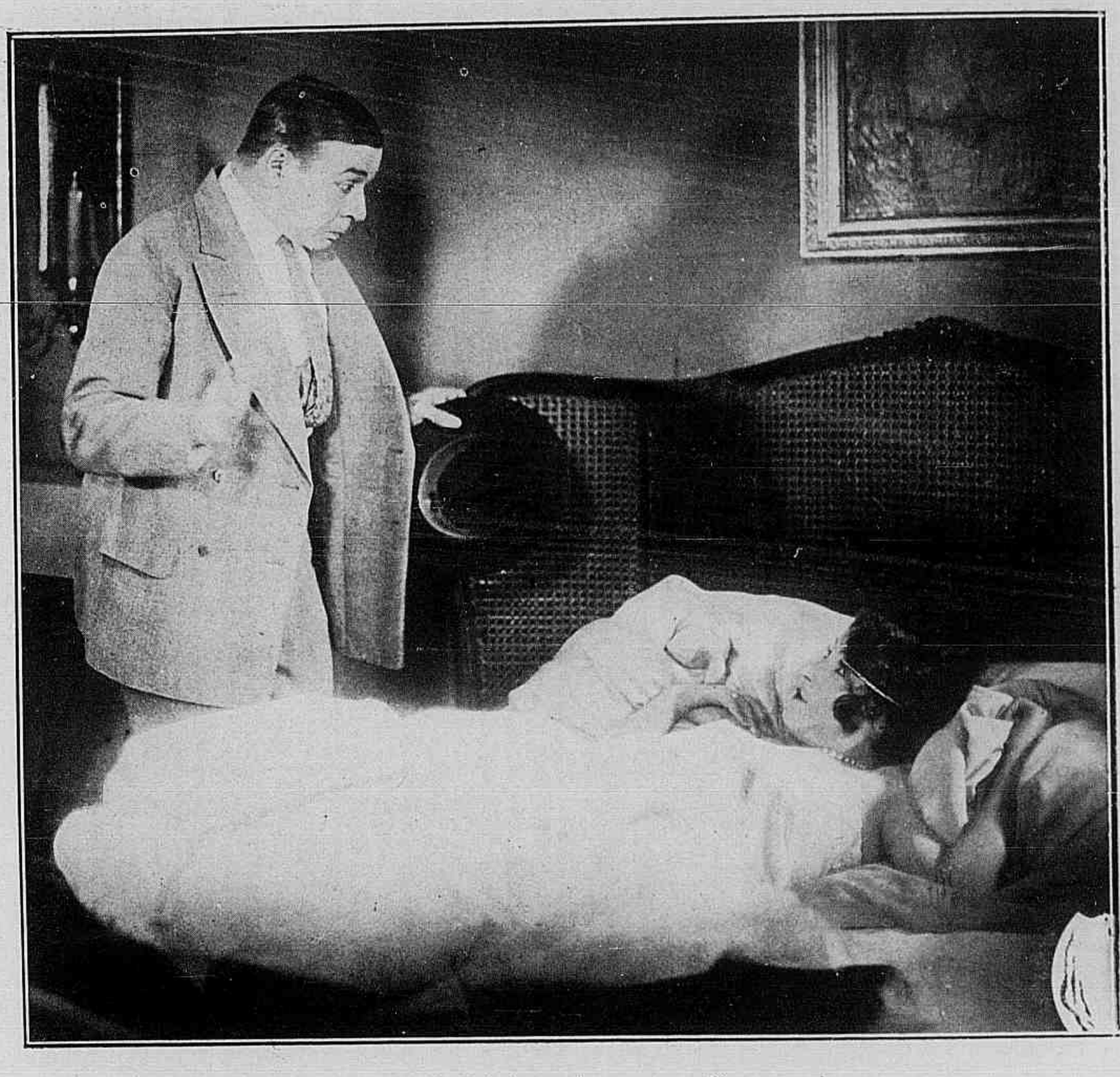
*NOWA e CLIVE BROOK, da "Paramount".*

# Noiva, Amante ou Esposa?

Comedia de Alfred Capus (*Les Maris de Leontine*) cinematographada em Berlim com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Leontine — CLAIRE BOMMER
François Dubois — GEORGE ALEXANDER
A marqueza de Versac — *Adele Sandrock*
O jovem marquez — *O. W. Meyer*
Sua irmã — *Truus van Alten*
O professor Grimard — *Oskar Sima*
O deputado Plantin — *Luigi Serventi*
Virginie, governante — *Lotte Stein*
Uma bailarina — *Alexa von Morensky*
Outra bailarina — *Betty Astor*



Imaginem a surpreza de Dubois quando encontrou alli sua propria esposa.

A dansarina Leontine era uma mocinha encantadora, de physionomia attrahente, mas infelizmente portadora de um temperamento ardorosissimo.

François Dubois, ignorando a singularidade dos caprichos d'essa linda pequena, deu-lhe a mão de esposo mas, pouco tempo depois, viu-se obrigado a requerer divorcio.

Fazia um anno que elle se separára de Leontine e reconquistára a liberdade tão desejada, emquanto ella volvera a gozar sua fama de bailarina, fascinando com seus encantos o sexo dito forte.

Leontine voltára a sua antiga profissão no meio das bailarinas.

Um dia, como acontecia ás vezes, estando em difficuldades financeiras, a esposa divorciada appareceu na residencia de Dubois, que se viu forçado a acceitar de novo a companhia de sua antiga esposa.

Sua paz desde esse dia acabou-se. Seu amigo, o deputado Plantin, tira-o d'essa situação embaraçosa, arranjando-lhe o posto de prefeito na provincia e d'esta forma, Dubois conseguiu libertar-se novamente da irriquieta bailarina.

Ora, o jovem marquez de Versac, em companhia de seu amigo o professor Grimard, viera da provincia para visitar a exposição agricola em Paris e consagrava-se

Um provinciano nobre e rico é sempre bem recebido pelas bailarinas.

de preferencia ao estudo das lindas parisienses.

Vendo Leontine e ficando encantado por sua belleza, elle procurou por todos os meios travar conhecimento com a endiabrada creatura, que, diante do elegante titular, mostra-se reservada e arrogante, como uma grande dama.

Mas sabendo por Grimard, que Versac é um homem de

(Continúa na pag. 32)

— Eis-me de novo aqui — disse Leontine offerecendo-lhe um beijo.

Alegres e melindrosas coincidencias.

RICHARD ARLEN e MARY BRIAN, da *Paramount*.

# OURO NEGRO

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Steve — Douglas Fairbanks Junior
Mary — Jobina Ralston
Joe — *Harvey Clark*
Toby — *Wade Boteler*

Isso aconteceu na vespera de Natal.

Steve deixára a mina — essa mina onde passava a maior parte de seu tempo, de sua vida, a arrancar-lhe carvão das entranhas para fornecer ao mundo força e luz — essa mina onde trabalhava havia muitos annos já, pois desde menino alli penetrára — essa mina onde elle tinha dous amigos intimos, dous amigos do peito — Joe e Toby.

Pois Steve deixára a mina nessa noite, a da vespera de Natal e emquanto os dous amigos iam festejar essa data, bebendo nos bars — bons amigos do alcool eram elles — Steve se retirou para sua casa.

Ao voltar a si, a moça desconhecida, teve um accesso de pavor quasi hysterico.

A neve cobria tudo; rua e telhados, muros e galhos despidos das arvores.

Quando elle chegava á porta de sua casa, deparou com o corpo de uma moça cuja forma mal se destacava na neve.

Tomou-o nos braços e levou-o para seu lar.

Ao voltar a si a pobre moça, pois era uma mulher ainda em botão, quasi teve um ataque hysterico e tomada de pavor intenso queria fugir-lhe.

Steve acalmou-a e então ouviu d'ella a pobra historia de sua vida.

Orphã, vivera até então recolhida a um asylo. Uma senhora fôra naquella tarde buscal-a para empregal-a e só depois ella soube o que queriam d'ella, quando se viu em uma sala em festa, cercada de homens que queriam agarral-a...

Fugira e fatigada de caminhar cahira sem sentidos no logar em que elle a encontrára.

O rapaz recolheu-a a seu proprio leito — naquella sala em que havia mais dous e foi se aconchegar em uma cadeira, no outro aposento da casa, o que lhe servia como sala de jantar.

Quando ella se acalmou, contou-lhe a historia da sua triste existencia.

1 — O pavor na mina. 2 — A desconhecida inerte e sem sentidos... 3 — Um momento de desvario.

Seus dous amigos e companheiros de casa voltaram já tarde da noite e com o cerebro tão saturado de alcool, que dormiram alli mesmo, sem perceber muito a differença que havia entre um bom leito e um chão duro.

Na manhã seguinte ficaram assombrados ao vêr que tinham agora alli uma verdadeira e encantadora creada de servir.

Mary preparára para elles o primeiro almoço...

Porem Toby e Joe torceram o nariz ao vel-a disposta a ficar alli e chegando se muito a Steve, com o desejo evidente de agradar-lhe, dominada por uma grande sympathia que a attrahia para elle.

Ficou decidido que a despediriam e d'isso ficou encarregado pela sorte tirada, o proprio Steve.

Ella entretanto sahira para fazer compras e Steve viu-a voltar correndo e em pranto.

Depois disse-lhe que o homem do armazem lhe faltára com o respeito.

Cheio de colera, sem mesmo saber explicar porque, Steve sahiu, foi ter no armazem e depois de

(Continúa na pagina 34).

Steve entrou no armazem furioso e segurou o atrevido pela gola.

Steve ouvira-a com assombro e piedade.

— Eu confio no senhor — disse-lhe ella ingenuamente.

# Mocidade heroica

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

"Pepito" — RICHARD WALLING
Patsy — SUE CAROL
O Sr. Tathcher — ROBERT EDESON
Sua esposa — *Jane Mac Kley*
Pet Masters — *Arthur Ranklin*
Gyp Schwartz — *James Bradbury*
"Bello" Thibaut — *Ivan Lebedeff*

Jazz! Jazz! Jazz!... Ambiente febril, retumbante de risos, vozerio, gritos!

"Pepito" não está na festa, mas não deve tardar. E com elle virá Patsy, a garota, que é a alma e a vida d'essas reuniões de estudantes, organizadas a miudo nos *cafés* dos arrabaldes new-yorkinos...

Em casa da familia Tatcher, "Pepito", o filho unico, tratava de convencer seu pai, que lhe não queria entregar a chave do automovel no qual o rapaz tem que levar Patsy á festa.

O velho recebera, naquella manhã, uma carta do collegio, communicando-lhe o desleixo com que seu filho observava o curso, sem estudar, envolvido em eternas brincadeiras. Por isso o velho Sr. Tathcher, indignado, não estava mais disposto a lhe fazer as vontades.

Irritado, Pet desafiou "Pepito", á sahida da festa.

A festa era mesmo da *fuzarca*.

A turma era *afiada* e as farras continuas...

E com voz ameaçadora, lançou-lhe a terrivel intimação:

— Ou estudas e te fazes um homem de respeito ou, de hoje por deante, não contas mais commigo!

O rapaz, vendo que nada poderia conseguir com seus argumentos e tendo á sua espera Patsy, a quem promettera levar em automovel á festa, sahiu e, parando defronte da garage do visinho, velho amigo da familia, occorreu-lhe uma ideia salvadora:

— E se eu levasse o carro do Sr. Smith? Pela manhã devolvel-o-hia, sem que elle soubesse de nada. Pois se nem ao menos elle está em casa!...

Dito e feito. Momentos depois, sahe "Pepito" chispando no carro alheio.

A seu lado, mais bonita do que nunca, vai Patsy, a mais tentadora pequena do collegio.

Ao chegarem á festa, já a casa estava cheia de gente moça e alegre: rapazes e moças quasi todos com as idades de 16 a 25.

Patsy e "Pepito" foram recebidos com *hurrahs* de grande alegria... Apenas Pet Masters, eternamente agastado com a preferencia que a "pequena" dava a seu collega, torceu o nariz com enfado, aborrecido com a recepção, que os outros faziam ao jovem par.

Perto das onze horas, por ter de devolver o carro emprestado, "Pepito" resolveu deixar a festa e de passagem levar Patsy a sua casa.

Fóra, no pateo, estão os carros de todos os alegres participantes da festa.

Pet Masters, sempre enfarruscado, offerece-se para levar Patsy em seu automovel. O outro protesta, que não; que Patsy veiu com elle e em sua companhia ha de voltar.

Azeda-se a contenda. Estribado em seu carro, Masters lança um desafio:

— Arreda-te d'ahi, senão eu te faço um buraco no costado!

E ao dizel-o, virando o carro de bombordo, frexa contra o de "Pepito", dando-lhe uma tremenda trombada.

A rapaziada applaude o feito.

— Bravo! Vamos vêr quem pode mais!

Patsy era uma garôta deliciosa.

— Pois vou dar uma bôa trombada em teu *calhambéque* — disse Pet, furioso....

"Pepito" sente o sangue subir-lhe á cabeça. Lembra-se de que o automovel não é seu, mas o pessoal o está incitando á luta; uma corrida de "touros" em que os "touros" serão automoveis.

Irritado, "Pepito" faz virar seu carro e espera o adversario. Bumba, uma cabeçada na ilharga do automovel de Masters! Os dous contendores se afastam, tomam distancia, como dous carneiros em luta e zaz! outro encontro de pára-lamas e carburadores!... E outro e outro, até que o carro de Masters fica vencido, immovel, reduzido a cacarécos!

"Pepito", vencedor da grande prova, tem seu carro tambem em petição de miseria! E que fazer agora? Como poderá elle devolver ao dono o automovel em taes condições?

Com Patsy ao seu lado, sahe elle por alli afóra, arrastando os para-lamas esbodegados, em-

(Continúa na pag. 30).

*Pepito* era o mais querido das louras... e das morenas tambem!

# A MODA EM HOLLYWOOD

*Kay Johnson*, com uma linda toilette de setim branco. Um dos ultimos modelos para *soirée*. *Dorothy Sebastian*, com uma sumptuosa toilette inteiramente de *lamé*. *Catherine Dale Owen*, com uma linda toilette tambem para *soirée* em *lamé* preto e azul. Sapatos de setim azul.

Desde que se filmou esse drama de assumpto policial, que se chama *O Processo de Mary Dugan*, começaram a ser editados films de analogo argumento, como sempre acontece, quando uma ideia nova obtem exito. A ultima d'essas obras é *O caso Drake*, da *Universal*, em que desempenha o papel de heroina, a finada Gladys Brockwell. Os demais actores são Forrest Stanley, Robert Frazer, Doris Lloyd e Barbara Leonard. Charles Logue foi quem adaptou a obra para o écran e escreveu o dialogo para o film.

**Moça chic usa**

**MAGIC**

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000 (Dura seis mezes).
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88, Rio.

*Kathrin Crawford*, da "Warner Brothers".

## CURVAS PERIGOSAS

(Continuação da pagina 13).

Effectivamente, Larry comprava constantemente lindos e valiosos presentes para sua apaixonada e ficou meio louco no dia em que descobriu que Zara o atraiçoava com o acrobata Baretti.

Seu desgosto foi tamanho que — nessa noite, durante o espectaculo — seu equilibrio falhou e de uma immensa altura, o jovem artista cahiu no meio da arena.

A consternação foi geral e Larry foi immediatamente transportado para um hospital.

Porem, nesse doloroso transe, Patricia foi a unica pessôa que continuou a se interessar por elle; e apenas soube que o hospital de Memphis lhe tinha dado alta, passou-lhe um telegramma pedindo-lhe que voltasse para o circo.

E assignou esse despacho com o nome do emprezario Brock.

No dia seguinte, sem dizer nada a pessôa alguma, a intelligente artista foi visital-o e diz-lhe:

— Larry, você não deve esmorecer d'essa forma por causa de uma mulher falsa! Para consolal-o, dir-lhe-hei que você é que se pode rir d'ella.

Despedidos do nosso circo Zara e Baretti ainda não conseguiram encontrar trabalho!

Nem mesmo numa feira!

— A culpa é d'ella — redarguiu Larry, mas... se Zara está passando privações, gostaria de ajudal-a. Eu, o grande equilibrista Larry Lee, eu, é que não volto mais para o circo Brock!

— Eu vim aqui para visitar uma tia minha — disse Patricia para mudar de conversa — e foi então que me lembrei de vir visital-o!

— Ha muitos outros emprezarios (affirmou o presumpçoso Larry, que naquelle momento não tinha um vintem no bolso), insistindo em querer contractar-me!

— D'aqui até ao circo, a caminhada é longa! Por favor, acompanhe-me! — disse-lhe Patricia afim de vêr se o obrigava a fallar em outra cousa.

Porem Larry continuou:

— O velho Brock mandou-me um telegramma, pedindo-me que volte para o circo, mas eu tenhoo um emprezario que me fez uma offerta muito melhor!

— Se você não voltar — afirma Patricia — o circo terá que fechar as portas e todos os artistas ficarão sem trabalho! Não seja tão máu para seus camaradas!

—Ah! se os meus collegas estão em risco de ficar sem trabalho... então volto!

— Eu bem sabia que você não ia dizer... não! Larry, você tem um bom coração!

— E você, Jeannette, tem um coração de ouro!

— Jeannette? Meu nome é Patricia!

— Algum dia, Patricia, você ha-de ser pedida em casamento por um rapaz, que saiba apreciar uma bonita moça! Estes moços modernos, não sei o que têm! Estarão cegos?

— Talvez sejam... vesgos!

E foi assim que a intelligente Patricia conseguiu fazer com que voltasse para o circo, o homem que tanto amava.

Elle, porém, preferiu fazer as pazes com a traiçoeira Zara, tornando-se cada vez mais indifferente com Patricia.

A verdade, entretanto, é que Zara sómente amava o acrobata Baretti e até aproveitára o tempo em que Larry estivera no hospital para se casar com elle secretamente.

Ignorando essa circumstancia, Larry conseguiu que o emprezario contractasse de novo a perfida creatura para trabalhar com elle.

Patricia muito soffre com essa ingratidão; mas incapaz de perder toda a esperança, consola-se trabalhando mais do que nunca, isso é — passando diariamente longas horas em exercicios de equilibrio, afim de poder um dia ser a companheira de Larry em seu numero sensacional.

E como o emprezario se oppõe a que haja dous numeros similhantes, ella se sujeita a aproveitar a habilidade, que tanto lhe custou adquirir, em um acto comico.

Mas Larry vem a saber que Zara e Baretti se casaram e furioso prepara elle proprio um accidente para morrer no circo. Porem Patricia, sempre attenta, descobre seu plano, consegue salval-o com risco da propria vida e elle commovido afinal, acaba por lhe dedicar tambem seu coração.

## MOCIDADE HEROICA

(Continuação da pagina 28).

quanto o pessoal estronda em brados de alegria!...

Com grande difficuldade, conseguem "Pepito" e Patsy levar o automovel a uma garage conhecida, cujo dono, um velho allemão, concerta qualquer carro, que pode ter concerto. Mas o velho, vendo o vehiculo, diz logo que para aquelle caso não ha remedio.

Estão os dous ainda tratando de convencer o mecanico a dar um *geitinho* naquelle desastre, quando entra na garage um grupo de trez individuos. O mais bem elegante dos trez, falla ao velho da garage, perguntando se seu carro está prompto e se o chauffeur está á espera. O velho responde-lhe, atemorizado, que o rapaz desappareceu, porem que o carro está prompto, sim...

Depois, ante a impaciencia do chefe do grupo, que se vê sem chauffeur, o velho aponta para

*Carmen Myers* e seu marido *Ralph Blum*, apoz a cerimonia de seu casamento effectuado em New-York, recentemente.

— Has-de submetter-te á minha vontade como uma miseravel escrava!

"Pepito", dizendo-lhe da difficuldade em que se acha o rapaz, com um carro de emprestimo todo arrebentado... Nessas condições, elle talvez acceite servir-lhe de chauffeur, pois está precisando de dinheiro.

Os trez acercam-se de "Pepito". O homem elegante propõe o negocio: leval-os a um certo logar... guardar segredo sobre o que vir e ouvir e receber a bôa paga depois de concluido o serviço. E apresenta ao rapaz uma nota de quinhentos dollares como metade do pagamento.

"Pepito" estende a mão para recebel-a, mas o malandro rasga-a em dous pedaços, entrega uma ao rapaz e guarda a outra, que "Pepito" deverá receber ao terminar o trabalho.

Acceito o "negocio", põem-se todos a caminho.

Patsy vai ao lado de "Pepito" no banco de direcção. De dentro do carro, o homem, que parece ser o chefe dos outros, dá as indicações sobre o caminho a seguir. O carro enfia por uma rua, sahe por outra, dobra aqui, corre por alli e por fim detem-se diante de um edificio do districto commercial. Dous dos homens saltam e penetram no predio. Um fica no automovel de atalaia.

Sómente "Pepito" nota o perigo em que está mettido. O edificio é o do banco onde seu pai trabalha e onde deve estar, agora, fazendo o balanço do caixa.

De subito, os dous larapios sahem do banco, correndo para o automovel.

A' porta do edificio apparece o pai de "Pepito" que vem em perseguição dos ladrões.

Já de dentro do carro em movimento, o chefe dos bandidos dispara um tiro contra o velho, que cahe, alli mesmo, com um grito de dôr.

"Pepito", que tudo agora comprehende, põe o vehiculo em movimento a despeito das ameaças dos ladrões, sem medir o perigo nem attender a signaes do trafego.

As ruas passam, uma a uma, como uma fita cinematographica. O automovel, desabaladamente, cruza praças, entra por beccos, sahe em avenidas, galga estradas, com o accelerador aberto a não poder mais... Vôam desesperadamente os ladrões...

Por fim, já fóra da zona do roubo, começa o chefe da quadrilha a dar ordens ao chauffeur para que abrande a carreira. "Pepito" não lhe dá ouvidos — continúa a correr.

— Mais de vagar! — brada o chefe, encostando o cano do revolver á nuca do rapaz.

Este, porém, sem perder a calma, responde:

— Você matou o meu pai, pode atirar, se tem coragem!

E continúa, com o accelerador aberto, na mesma carreira.

A certo ponto, quando menos os ladrões esperam, o rapaz dá uma volta brusca e faz o carro entrar com grande estrepito contra a parede envidraçada de uma casa: a estação policial do districto!

— Roubaram o Banco Nacional! Mataram meu pai! Obrigaram-me a servir-lhes de chauffeur... e... eu sou "Pepito" Tathcher!

Os ladrões foram presos incontinente. "Pepito" recebeu uma gratificação de dez mil dollares. E em casa, o pai, apenas levemente ferido, recebeu de braços abertos o filho — heróe desta arriscada aventura...

## A MULHER EM LEILÃO

(Continuação da pagina 10).

com a venda da moça em hasta publica!

Louis Frobelle, desanimado, sem recursos para pagar-lhe, impotente portanto para resistir, teve que se curvar á determinação cruel de Remy.

E assim como a casa, as propriedades todas, todos os escravos, Antoinette Frobelle foi arrolada para o leilão, o grande leilão, que se devia effectuar naquella mesma tarde.

Suprema humilhação! Ella, Antoinette Frobelle, a flôr de Louisiana, vendida como escrava!

E chega a hora do leilão. Os lances são elevadissimos.

Os maiores admiradores de Antoinette, são os mais generosos nos lances.

E a humilhação attinge o auge, quando a jovem, com a roupa quasi toda feita em trapos, é trazida ao cepo da arrematação.

(*Conclúe no proximo numero*).

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

## NOIVA, AMANTE OU ESPOSA?

(Continuação da pagina 21).

grande fortuna, ella acceita sua côrte e não tarda a se tornar sua esposa.

Não sem um receio occulto, o marquez conduz Leontine ao castello de sua familia, onde uma tia senhorial e orgulhosa mantem o regimem da casa com ideias ante-diluvianas.

Como será acolhida sua jovem esposa?

Leontine, porem, sabe como dirigir a batalha contra a temivel megera. Para agradar á velha tia, veste-se á moda antiga e mostra-se tão distincta e timida, que consegue em pouco tempo grangear a approvação da velha e severa marqueza.

Por quanto tempo, comtudo, a ex-bailarina terá que supportar essa vida melancolica no castello?

Entretanto, entre a jovem irmã do marquez e Dubois, prefeito do districto, haviam começado ternas relações, mas nuvens negras ameaçavam a felicidade amorosa dos jovens, porque a rabugenta tia nunca dará consentimento para o casamento de sua sobrinha com um homem que não seja nobre.

Toda a esperança da pequena apaixonada volta-se pois para Leontina, sua cunhada, a unica pessôa que sabe manobrar a velha.

A nobre familia, um dia, acceita um convite dos camponezes para assistir a uma festa religiosa.

Com attitude de grande acanhamento, Leontine senta-se entre sua tia e seu esposo, afim de apreciar a dansa dos camponezes.

Depois, vencida pelo aborrecimento, tenta approximar-se de Grimard, para flirtar um pouco, mas o velho professor não comprehende a attitude da linda moça.

Entretanto apparece um camponez, que a tira para dansar.

Leontine acceita a offerta e, risonhamente, entrega-se nos braços fortes do rapaz.

Mas pouco tardou que ella se sentisse empolgada por seu temperamento. Esquecidas ficam sua dignidade e sua reserva de comportamento.

Um beijo de verdadeira devoção.

Emocionada pela musica, Leontine volta a ser a dansarina parisiense. Faz um signal á orchestra que começa a tocar uma dansa ultra-moderna.

Todos se afastam e Leontine dansa sózinha, cada vez mais estouvada, apaixonada e loucamente, até a musica terminar.

A velha marqueza fica horrorisada, o jovem marquez desesperado. Sómente Grimard dá palmas sem fim.

Leontine, cansada pela dansa, aproxima-se do professor, leva-o até seu automovel e antes que despertasse d'essa surpreza, Grimard vê-se em frente á sua casa.

Em vão, Grimard supplica á dansarina que desista d'esta visita nocturna, que pode compremettel-os. Leontine empurra-o para dentro de casa, senta-se ao seu lado, bebe uma taça de champagne e vai depois até sua alcova onde, vendo uma cama, sente vontade de dormir.

Despe-se, deixando o professor em parte encantado, em parte horrorisado, deixa-se cahir sobre o leito e adormece.

A velha marqueza tendo seguido a pista dos fugitivos, encontra Grimard vigiando a porta da alcova, emquanto o jovem marquez corre a chamar o prefeito Dubois afim de attestar a infidelidade matrimonial de Leontine.

O prefeito fica estarrecido ao estremo quando reconhece na culpada a sua antiga esposa e seu horror transforma-se em desespero quando Leontine lhe declara, rindo friamente, que, se fôr expulsa do castello, voltará para sua companhia.

Depois passa calmamente diante do marquez e vai para a casa dormir.

Dubois trabalha febrilmente afim de evitar o regresso ameaçador da bailarina.

Consegue animar o marquez de tal forma sobre os encantos da bailarina, que o rapaz declara energicamente a sua tia que prefere a morte a abandonar Leontine.

A' vista d'isso, a velha titular resolve perdoar e manda chamar a culpada, com a condição de prometter fazer penitencia e assim ficará tudo esquecido.

Leontine, porem, não quer o perdão, porque acha que sua attitude não encerrava nada de mais. De resto, já está aborrecida com o marquez e com todas as exigencias de sua familia, notadamente, da velha tia que,

PO' DE ARROZ
HOVENIA
INCOMPARAVEL!...
CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "ROUGE"

de ha muito, desejava vêr pelas costas.

Mas, apparecendo Grimard em traje de rigor, para pedil-a em casamento, ella retira-se, enojada.

Dubois está perto do desespero. Certamente não conseguirá mais separar-se de Leontine e sua esperança de alcançar uma nova felicidade na vida, ao lado da jovem marqueza, parece destruida.

Leontine porem compadecida, consola-o; ella o poupará no futuro de sua companhia desagradavel, pois descobriu uma nova victima; o deputado Plantin, que apparecera alli, a chamado de Dubois.

A ex-bailarina pede ao recem-chegado protecção, dizendo-se uma mulher indefeza e sabe pedir com tanta graça que podemos estar certos de que o rosario dos maridos de Leontine ainda não está de todo desfiado...

## PRODIGIO DAS MULHERES

(Continuação da pagina 17).

Mas Stephan não déra por sua presença e ella não lhe diz o que viu.

E' seu proprio marido quem descobre que ella tudo sabe.

Stephan e Karen, sua apaixonada, combinaram então que elle confessaria tudo á esposa, pedindo-lhe um divorcio mas quando Stephan procura fazer isso, recebe um telegramma, e esse despacho noticia a morte de Wulle, o filhinho mais moço de Brigitte, victima de um accidente.

Comprehendendo a nobreza d'aquella mulher que tudo supportava pelo muito amor que lhe dedicava e a grandeza do seu coração de mãi amantissima, Stephen decide com ella voltar para casa e isso elle lhe declara emquanto ella delira de alegria, pensando que Stephan lhe dedica amor.

E' que ella ainda ignorava a tragedia, que enlutava sua casa, e quando, regressando ao lar com o marido, carregada de brinquedos para seu Wulle querido, encontrou-o morto, experimentou a maior dôr de sua vida.

Esse transe, uniu-a mais ao coração de Stephan Tromholt, que decidiu jamais abandonal-a.

O homem, entretanto, é eternamente irriquieto e o facto de, agora, precisar de compôr para manter sua vida, levou Stephan a escrever sob um pseudonymo, o de Franz Gehring, nome que Berlim acclamava em delirio, sem saber que elle occultava a personalidade do famoso Tromholt.

Esse facto angustiava Stephan, que se revoltava, orgulhoso de sua arte, pela obrigação de escrever para ganhar dinheiro, apenas.

E isso fez com que voltasse a Berlim e buscasse consolo junto de Karen, que estava então no auge de sua carreira. E um novo turbilhão allucinou a vida d'aquelle homem, emquanto em seu lar, Brigitte enfermára, victima do abandono do esposo adorado.

Entretanto, em Berlim, Stephan decide liquidar de uma vez sua situação com a esposa e unir-se a Karen.

Quando elle volta a sua casa para esse intuito, Brigitte, para não aborrecel-o, occulta estar doente e o recebe manifestando a maxima alegria.

Não resistindo, entretanto, a seu mal, desfallece e Stephan pensa ser aquillo tudo simulado.

Brigitte, porem, peiora e acabrunhada pelo desprezo do esposo, expira.

Só então Stephan reconhece o horror de seu procedimento. E desde o momento da morte da esposa querida, que cerra os olhos emquanto elle dedilha ao piano, soluçante, a "Liebeslied"

*Trazendo as festas.* — Pose de Miss MARION DAVIES, da *Metro*.

O artista ficou profundamente commovido ante aquelle desespero

*M.me CAMPOS cumprimenta suas gentis clientes e deseja-lhes um anno novo cheio de venturas e prosperidades.*

*Aproveita a opportunidade para agradecer a preferencia com que a teem distinguido, não só na escolha de seus productos de BELLEZA como na frequencia assidua dos seus salões de tratamento d'Esthetica.*

*Academia Scientifica de Belleza*

*Avenida Rio Branco, 134 - 1.º e Rua 7 de Setembro 166*

**LLOYD REAL HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

**EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA**

PELOS PAQUETES

**Orania, Flandria e Zeelandia**

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

**SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI**

AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108

## EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

magica, a seu pedido, torna-se outro homem.

A partir d'esse momento, dedica-se apenas a sua arte e a honrar, em sua memoria, o nome d'aquella mulher excepcional que elle em vida não comprehendera, mas que era a alma mais sublime que até então conhecera...

Berlim, consagra, novamente, Stephan Tromholt, algum tempo depois, sabendo-o agora o proprio Franz Gehring.

Mas quando agradecia as acclamações, Stephan, intimamente, agradecia tambem em nome de Brigitte, que para todo o sempre o acompanharia, illuminando-lhe a vida e dando-lhe a inspiração suprema...

## O HOTTENTOTE

(Continuação da pagina 7).

O certo porem é que, entrando no páreo sensacional, galgando o *Hottentote* e depois de momentos sensacionaes, ganhou o grande trophéu, vencendo todos os contendores.

Mas esse triumpho sportivo não o interessava tanto quanto o coração da "pequena", que afinal acabou conquistando para felicidade d'ella e sua...

## JACK MULHALL

(Contiinuação da pagina 14).

*The Producer*... E ingressando na cinematographia, Mulhall o fez com o pé direito, pois não lhe faltaram os incentivos do grande director Rex Ingram. Feito assim artista de cinema — rasgaram-se-lhe aos olhos os amplos horizontes de um futuro mais risonho ainda do que elle esperava...

Depois de ter feito *Hard Cash* para Hal Reid Mulhall fez outro film com Blanche Seweet, Lionel Barrymore e outros. Fez, ainda, um film genero Far-West para a *Universal*, E d'ahi em diante, disputado pela popularidade, serviu de *leading-man* em tantos films celebres, para as famosas mulheres que constam d'aquella lista illuminada de beijos que elle deu...

Casado com Evelyn Wians, Jack Mulhall é apontado em Hollywood como um marido exemplar e os dous como um casal

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

feliz... Realmente, os que privam na intimidade dos Mulhall e visitam o delicioso *bungalow* em que vivem, nunca os surprehenderam de máu humor, um com o outro... Para isso concorre e muito, é certo, a compatibilidade de temperamentos que nelles se nota á mais simples observação. Jack é um dos poucos *astros* que não tem *manias*... Para elle tudo está bem... E' verdade que gosta, ás refeições, de um prato de peixe e de um bom copo de... agua, mas se não houver agua nem peixe elle não se zanga por isso...

A sua carreira artistica attingiu o apogeu desde que elle se ligou á *First National* por um longo contracto. Fazendo com Dorothy Mackaill *Lady Be Good*, *Waterfront*, *Children of the Ritz*, (Dinheiro em Penca), e *Too Weeks off* (Falsa Gloria) e com Alice White Nanghty Baby, cavando um millionario) Jack Mulhall mais se impoz á admiração dos *fans*. Agora ha bem pouco tempo elle de novo levantou a curiosidade dos seus *fans* com os seus ultimos films, que todo o Rio admirou: *A Primeira noite* (Twin Beds) e *Ruas de Amargura* (Dark Streets) aquelle com Patsy Ruth Miller e este com Lila Lee. Jack, presentemente está fazendo, com Alice White *Show Girl In Hollywood* — film destinado a grande successo. Com as exigencias do *talkie* — a maravilha da cinematographia moderna — Jack, com sua bella voz, sua cultura artistica e sua *perfomance*, está fadado a ganhar mais fama e mais popularidade ainda.

## OURO NEGRO

(Continuação da pagina 25.

esmurrar valentemente o vendeiro, trouxe-o de rastros para que elle pedisse perdão á moça.

E, quando todos se retiraram, foi que elle comprehendeu porque agira assim: — é que amava Mary!

Quando Joe e Toby voltaram, na crença de que não encontrariam mais alli a "creada", o que viram foi Mary suspensa nos braços de Steve, labios unidos... E já não era mais criada, pois no dia seguinte devia casar-se com Steve. Ia passar á patrôa!

Entretanto esse casamento não poderia realizar-se no dia seguinte, visto como uma desgraça enorme cahiu sobre a pequena cidade — uma explosão de grisu, na mina!

(*Conclue no proximo numero*).

## RICHARD BARTHELMESS

(Continuação da pagina 5).

amigos, dos quaes os mais dedicados são Ronald Colman e William Powell. Odeia sobremodo os "convencidos", fugindo d'elles sempre que pode. Richard, por principio, não assiste ás "primeiras", porque diz elle: todo o mundo assiste...

Embora seu "home" em Beverly Hills com sua architectura italiana seja um requinte de conforto e de luxo, elle não deixa de ter em Nova York um appartamento na Quinta Avenida, com mais luxo e mais conforto ainda. Ao contrario de todos os artistas famosos que possuem um *Rolls Royce*, elle nunca os teve, nem, confessa, os terá — e isso porque esses carros "chamam muito a attenção". O seu sport predilecto é o *yachting*. Para pratical-o elle tem um lindo, o *Pegasus*, que se tornou famoso nas costas da California e que hoje em dia é um symbolo da familia.

A's vezes, com sua esposa, avança mar a dentro no *Pegasus*, demorando-se dias e dias a fio, sem dar noticias, o que tem sobresaltado não poucas vezes os amigos...

Quanto elle gosta de caçar não gosta de pescar. Mas sua paixão predominante é a musica e o canto, sobretudo o classico *jazz*. Poker, roleta e jogos de azar elle os detesta. Já pelo bridge elle tem sua inclinaçãozinha.

E' amador de radio. E quando procura uma estação, ella tem de dar signal, senão elle não larga o apparelho...

Nas residencias d'esse astro da "First National", a nota mais expressiva é a que offerecem as suas bibliothecas. Montadas com luxo, ellas contêm milhares de livros de sciencia e dos nomes de lettras mais famosos.

Tudo que já se escreveu sobre Napoleão em qualquer lingua, lá está na sua bibliotheca, assim como não ha jornaes nem revistas norte-americanas ou inglezas que elle não leia.

Barthelmess tambem é politico. E, como politico, é republicano convencido, travando debates com seus amigos e já tendo sustentado polemicas ardorosas pelos jornaes.

Sobre amor, Ricahrd acha que esse sentimento deve estar mais com os outros do que com elle proprio. Isto, traduzido, quer dizer: é melhor ser querido do que querer...

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209

Caixa Postal 767 Tel. Central 4981

RIO DE JANEIRO

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

*RIO DE JANEIRO*

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

# Revista da Semana

**A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA**
**: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :**

## ASSIGNATURAS:

| 52 NUMEROS (BRASIL) | | | | ESTRANGEIRO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UM ANNO | 50$000.... | 6 MEZES.... | 26$000 | UM ANNO.... | 65$000 | 6 MEZES.... | 35$000 |
| REGISTRADA | | | | REGISTRADA | | | |
| UM ANNO.... | 71$000 | 6 MEZES.... | 36$000 | UM ANNO.... | 97$000 | 6 MEZES.... | 49$000 |

**NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500**

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

## RUA BUENOS AIRES, 103

## RIO DE JANEIRO

# Está á venda o

# ALMANACH

10º ANNO

1930

Orbe Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •